

## EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM PORTUGAL - ESTUDO DA QUALIDADE

*Teresa Leal - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto*

*Ana Madalena Gamelas - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto*

*Joaquim Bairrão - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto*

*Patrícia Fontes - Instituto de Estudos sobre a Criança, Universidade do Minho*

Palavras-chave: Qualidade, Estrutura, Processo

O *Estudo Europeu sobre Educação e Cuidados de Crianças em Idade Pré-Escolar* (ECCE) foi um projecto europeu que contou com a participação de quatro países (Áustria, Alemanha, Espanha e Portugal). Em Portugal foi desenvolvido pelo Centro de Psicologia da Universidade do Porto e ocorreu no período de 1992 a 1997. Teve como objectivos gerais: (1) Estudar a diversidade e a qualidade das experiências educativas de crianças em idade pré-

---

<sup>1</sup> Os cenários referem-se a aspectos focais, mais restritos. Os contextos são noções mais abrangentes e distais que podem englobar diferentes cenários.

escolar em diferentes contextos de socialização (família e jardim de infância); (2) Analisar o impacto dessas experiências no desenvolvimento das crianças e na qualidade de vida das famílias (ECCE Study Team, 1997). O quadro de referência teórico foi a abordagem ecológica, dando particular destaque aos conceitos de cenário, estrutura e processo (Bairrão, 1998). O termo *cenário* designa uma unidade espacial e temporal onde ocorrem padrões cíclicos de acções. Por *estrutura* entende-se a dimensão que considera os aspectos estáveis dos contextos. O termo *processo* designa o conjunto de interacções que ocorre num determinado contexto (Tietze & Rossbach, 1984). As análises realizadas no âmbito do ECCE enfatizaram a comparação entre países. No sentido de obter uma descrição mais detalhada da realidade nacional, foi desenvolvido outro trabalho intitulado *Educação Pré-Escolar em Portugal – Estudo de Qualidade* (Bairrão, Leal, Fontes & Gamelas, 1999). Pretendeu-se: (1) Identificar as características estruturais de diferentes tipos de jardins de infância; (2) Identificar as características de processo desses jardins de infância; (3) Analisar a relação entre as características da família das crianças que frequentam jardim de infância e as características dos jardins de infância; (4) Identificar variáveis da família e do jardim de infância relacionadas com o desenvolvimento das crianças (Bairrão et al, 1999). Das análises decorrentes destes estudos (ECCE Study Team, 1997; Bairrão et al, 1999) alguns aspectos merecem ser salientados.

Em primeiro lugar foi possível identificar um conjunto de variáveis que confirmam o contexto da família como o contexto de socialização com maior impacto no desenvolvimento da criança. Foi ainda encontrada uma associação significativa entre algumas características do jardim de infância e o desenvolvimento das crianças, apesar do seu impacto ser menor do que aquele encontrado para as variáveis familiares.

Esperávamos um maior impacto das características do jardim de infância no desenvolvimento das crianças. De salientar, que nos jardins de infância portugueses foi encontrado um leque restrito de variação no que diz respeito à qualidade geral, tal como ela é avaliada pela *Escala de Avaliação do Ambiente em Educação Pré-Escolar* (Harms & Clifford, 1980). A maioria dos jardins de infância portugueses têm pouco mais do que as condições mínimas de funcionamento, não podendo, por essa razão, ser considerados de *boa qualidade*. Os resultados obtidos sugerem a necessidade de promover a qualidade dos nossos jardins de infância a fim de produzirem um impacto mais eficaz no desenvolvimento das crianças.

É, no entanto, interessante verificar que, por exemplo, o “número de anos de frequência do jardim de infância” tem um impacto assinalável no comportamento adaptativo das crianças. As crianças que estavam no segundo ano de frequência do jardim de infância obtiveram melhores resultados do que as crianças que frequentavam o seu primeiro ano. Este efeito, verificado na amostra global, aparece acentuado no grupo de crianças com pais de menor escolaridade, o que sugere uma “função compensatória” do jardim de infância nas crianças em possível *desvantagem social*.

Procurou-se também distinguir o grupo de crianças com pais menos escolarizados do grupo de crianças com pais mais escolarizados. Verificou-se no primeiro grupo uma importante variabilidade na qualidade do ambiente em casa, bem como uma forte relação entre essa qualidade e o desenvolvimento da criança. Estes resultados apontam para as potencialidades educativas que podem ser encontradas em famílias pouco escolarizadas, justificando-se uma maior cooperação entre os educadores e os pais, no sentido de estes últimos serem apoiados nas suas competências educativas. Os educadores deveriam incluir no seu trabalho o envolvimento dos pais considerando-os como parceiros no processo educativo das crianças. De referir ainda que os dados obtidos indicam a existência de condições de base para um maior investimento na cooperação entre jardins de infância e famílias.

Em síntese, estes trabalhos salientam a necessidade de intervir ao nível da qualidade geral dos contextos pré-escolares, de encontrar formas de promover os recursos educativos das famílias em possível *desvantagem social*, e de encontrar soluções de colaboração entre famílias e jardins de infância. Estes trabalhos oferecem também um importante quadro de referência para o estudo de contextos pré-escolares.

Pretende-se nesta comunicação apresentar os principais resultados destas investigações, referindo a sua importância para o desenvolvimento de outros trabalhos, também apresentados neste simpósio.

#### Referências

- Bairrão, J. (1998). O que é a qualidade em educação pré-escolar? In Ministério da Educação (Eds), *Educação Pré-Escolar. Qualidade e Projecto na Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Bairrão, J., Leal, T., Fontes, P., & Gamelas, A.M. (1999). *Educação Pré-Escolar em Portugal. Estudo de Qualidade*. Relatório final enviado à Fundação Calouste Gulbenkian. Centro de Psicologia da Universidade do Porto. Linha de investigação 3: Psicologia do Desenvolvimento e Educação da Criança.
- ECCE Study Team (1997). *European Child Care and Education: Cross National Analyses of the Quality and Effects of Different Types Early Childhood Programs on Children's Development*. Final report submitted to European Union DGXII: Science, Research and Development. RTD Action: Targeted Socio-Economic Research.
- Harms, T.; & Clifford, R. (1980). *Early Childhood Environment Rating Scale*. New York, Teachers College Press.
- Tietze, W., & Rossbach, H. G. (1984). *A Conceptual Framework for the Analysis of Socialization Environments*. Groninger paper presented at the Inaugural European Conference of the International Society for the Study of Behavioural Development.